



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GEOVANA MARIA PEREIRA GONÇALO

**REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

GEOVANA MARIA PEREIRA GONÇALO

**REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me.Pergentina Parente Jardim Catunda

JUAZEIRO DO NORTE
2018

GEOVANA MARIA PEREIRA GONÇALO

**REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Orientadora

Profª Esp. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira

Profª Esp. José de Caldas Simão Neto

JUAZEIRO DO NORTE
2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe e a minha vó, que sempre sonharam em me ver formada e nunca desistiram de mim, e por todo sacrifício que fizeram para me tornar essa pessoa que hoje sou, dedico todo esse trabalho e meu sucesso a elas, pois sem seus conselhos, investimentos, dedicação e amor com certeza não estaria consumando esta vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de fazer esse curso, pelo seu amor, seu zelo, cuidado e livramentos que tive nas idas e vindas até o campus saúde da universidade Leão Sampaio durante os 4 anos deste curso.

A minha mãe por todas as orações, por todo o apoio, por todo carinho, amor e exemplo de perseverança.

Ao minha querido vó Isabel, que apesar do seu estado de saúde certamente está muito orgulhosa por mim.

A minha irmã Isabel a quem devo todo incentivo e exemplo de que tudo se consegue com força de vontade e a seu esposo Junior e sua mãe Anésia que me acolheram em sua casa quando precisei.

A minha tia Ana Maria por toda ajuda financeira que nunca recusou em me ajudar, a meu tio Bunhur que sempre se preocupou comigo.

Aos meus amigos de turma Granjeirenses Adlan e Vitória presente de Deus em minha vida, companheiros de estrada, que apesar da pouca convivência, compartilhamos experiências de vida e bons momentos juntos a qual levarei eles comigo para sempre no meu coração. Adlan a você minha eterna gratidão por toda paciência, ajuda e companheirismo você com certeza foi a ferramenta chave na contribuição para minha formação. Vitória a você toda gratidão por ser uma verdadeira amiga, a sua família por ter me acolhido inúmeras vezes em sua casa. A você dois, desejo do fundo do meu coração todo sucesso do mundo, pois é isso que vocês merecem.

Aos professores deste curso, pelo conhecimento que nos foi transmitido, pelo esforço, paciência e compreensão, no qual me sinto lisonjeada em cita-los o meu muito obrigado aos professores Márcia Clébia, Marcos Antônio, Rodrigo, Idelvan, Jeniffer, Marcelo, Renan Vanale e claro a melhor professora e orientadora da universidade a quem devo toda admiração, respeito e a quem quero me espelhar quanto profissional Pergetina Parente Jardim.

A minha amiga irmã Maria Karoline e sua família que faço da mesma a minha que testemunhou toda essa trajetória do início ao fim e me ajudou com um colo amigo quando me entrava exausta, sempre me dando forças para nunca desistir.

REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.

¹Pergentina Parente Jardim CATUNDA;
²Geovana Maria Pereira GONÇALO;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O presente estudo traz como foco a importância do brincar na educação infantil das escolas públicas do município de Caririaçu – CE busca ressaltar o brincar na Educação Infantil como uma das principais ferramentas, levando subsídios para uma aprendizagem no processo do desenvolvimento da criança. Procurando conceituar o brincar, demonstrando sua importância no desenvolvimento infantil dentro da escola como uma metodologia que possibilita significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que é particularmente poderoso para estimular a vida social e o desenvolvimento construtivo da criança a fim de formar cidadãos críticos, participativos e conscientes perante a sociedade que vivemos. A metodologia do estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, no qual a amostra foi composta por quarenta e três professores na cidade de Caririaçu – CE. O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário semiestruturado. O questionário elaborado para verificar a importância do brincar na Educação Infantil as quais foram analisadas de forma qualitativa e quantitativa. Este estudo visa possibilitar as crianças o pleno desenvolvimento e a partir disso mostrar que a Educação Física deve ser inserida no ensino a partir da Educação Infantil, pois é na primeira infância que estão sendo desenvolvida a maior parte as habilidades e nada mais justo que o profissional formado para exercer esse papel já que a Educação Física tem o conhecimento que defende o brincar como metodologia de ensino e aprendizagem. Os resultados e discussão apontam que mais da metade dos quarenta e três entrevistados que responderam o questionário entenderam que o brincar é importante para as crianças na Educação Infantil, mesmo alguns não tendo o conhecimento específico por serem formados em outras áreas afirmaram que o brincar na escola é importante. Este trabalho buscou investigar a importância do brincar como ferramentas pedagógicas que ajuda os professores no processo de ensino e aprendizagem e diante desse estudo aprimorar o conhecimento sobre o brincar na Educação Infantil e a ser mais um estudo que comprove que a Educação Física deve ser inserida a partir da educação infantil já que a mesma é especialista no assunto. Conclui-se, que em função ao estudo exposto é indicado que outros estudos possam dar sequência, onde possa aumentar o número de pesquisas para dá subsídios a outros estudos.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Educação Física.

ABSTRACT

The present study focuses on the importance of playing in children's education in public schools in the city of Caririáçu - CE. It seeks to highlight playing in Child Education as one of the main tools, leading to a learning process in the child development process. It seeks to conceptualize the play, demonstrating its importance in children's development within the school as a methodology that makes possible the process of teaching and learning, considering that it is particularly powerful to stimulate the social life and the constructive development of the child in order to form citizens critical, participatory and conscious in the society we live. The methodology of the study is characterized by a qualitative research, in which the sample was composed by forty three teachers in the city of Caririáçu - CE. The data collection instrument is a semi-structured questionnaire. The questionnaire elaborated to verify the importance of playing in Early Childhood Education, which were analyzed qualitatively and quantitatively. This study aims to enable children to fully develop and from this to show that Physical Education should be inserted in education from Early Childhood Education, since it is in early childhood that most skills are being developed and nothing is fairer than the professional trained to play this role since Physical Education has the knowledge that defends playing as a methodology of teaching and learning. The results and discussion indicate that more than half of the forty-three respondents who answered the questionnaire understood that play is important for children in Early Childhood Education, even some who do not have the specific knowledge of being trained in other areas stated that playing in school is important. This work sought to investigate the importance of playing as pedagogical tools that help teachers in the process of teaching and learning and before this study to improve knowledge about playing in Early Childhood Education and to be another study that proves that Physical Education should be inserted in the since he is a specialist in the subject. It is concluded that, due to the study presented, it is indicated that other studies may follow, where it can increase the number of studies to give subsidies to other studies.

Key-Words: Play; Child education; Physical Education.

INTRODUÇÃO

O presente estudo traz como foco a importância do brincar na educação infantil das escolas públicas do município de Caririáçu – CE, que trouxe o questionamento de como o brincar está presente nas aulas da Educação Infantil, e se realmente ele está sendo trabalhado de maneira correta, a fim de buscar ressaltar o brincar como uma das principais ferramentas e estratégias que contribuem para uma aprendizagem satisfatória no processo do desenvolvimento da criança e a partir desse conhecimento conscientizar e mostrar aos diretores e professores a importância do brincar na escola.

Com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), dando ênfase, entre outros, ao conhecimento relativo ao movimento

humano, a Educação Física passa a ter novo significado na Educação Infantil. Deste modo a Educação Física na Educação Infantil, tem o papel de socializar o conhecimento produzido do campo da cultura corporal, que engloba jogos, brincadeiras, esportes, danças, lutas, elementos das artes cênicas, elementos das artes musicais, elemento das artes plásticas, e todo o conhecimento por ela produzido, denominado ginástico (SOARES et al, 1992; PÉREZ GALLARDO, 2003).

Vigotsky (2007) destaca o brincar como fator importante para o desenvolvimento da criança no processo ensino e aprendizagem, pois o brincar proporciona a criança um desenvolvimento integral que abre espaço nos aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Toda via, o papel do professor de Educação Física neste momento é procurar inserir o brincar no ambiente escolar como estratégia que facilita o processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil. Para tanto, é necessário que saibam quais são as mudanças ocorridas tanto no intelecto, quanto no físico e no aspecto comportamental neste período.

Segundo Oliveira (2005) a ação do profissional de Educação Infantil precisa ser intencionada, planejada, com objetivos, para possibilitar situações significativas para a aprendizagem. Na visão dos profissionais de Educação Física o brincar tem extremo significado, já que é na primeira infância que está sendo desenvolvida a maior parte das habilidades e nada mais justo que, o profissional de Educação Física formado para assumir e exercer essa especialidade que envolve o brincar como estratégia educativa.

A aula de Educação Física inserida na Educação Infantil é vista como recreação ou brincadeiras livres muitas vezes sem direcionamento específico e pedagógico. A questão principal é inserir o brincar como transformador, como recurso pedagógico na construção do conhecimento. Portanto, é primordial a utilização do brincar no processo pedagógico, pois os conteúdos podem ser ensinados por intermédio de atividades predominantemente lúdicas e assim facilitando no seu aprendizado, em que a criança aprende brincando (MATTOS,2006).

Segundo Machado (1992), para o profissional de Educação Infantil, a necessidade de oferecer condições que viabilizem as interações lúdicas, elaboração de conhecimentos advindos do exercício ativo de papéis sociais, conhecimentos estes imprescindíveis ao desenvolvimento da consciência de si e do outro. Portanto, o brincar na educação infantil, oportuniza o professor de Educação Física a

compreender o significado e a importância das brincadeiras na educação infantil, procurando provocá-lo, para que insira o brincar em seus projetos educativos, tendo intencionalidade, objetivos e consciência clara de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem infantil.

Segundo a teoria de Vygotsky (1998), a presente pesquisa justifica-se por mostrar a importância do brincar na educação infantil como facilitador do desenvolvimento e para aprendizagem da criança e a partir disso mostrar a importância do professor de Educação Física na educação infantil, com o intuito de inserir o brincar através da disciplina de educação física como um conteúdo que irá possibilitar as crianças o pleno desenvolvimento e diante disso mostrar que a Educação Física deve ser inserida no ensino a partir da Educação Infantil, pois é na primeira infância que estão sendo desenvolvida a maior parte as habilidades e nada mais justo que o profissional formado para exercer esse papel já que a Educação Física tem o conhecimento que defende o brincar como ferramenta que irá facilitar o ensino e aprendizagem.

A presente pesquisa justifica-se por mostrar a importância do brincar na educação infantil como facilitador do desenvolvimento e para aprendizagem da criança e a partir disso mostrar a importância do professor de Educação Física na educação infantil, com o intuito de inserir o brincar através da disciplina de Educação Física como um conteúdo que irá possibilitar as crianças o pleno desenvolvimento e diante disso mostrar que a Educação Física deve ser inserida no ensino a partir da Educação Infantil, pois é na primeira infância que estão sendo desenvolvida a maior parte as habilidades e nada mais justo que o profissional formado para exercer esse papel já que a Educação Física tem o conhecimento que defende o brincar como ferramenta que irá facilitar o ensino e aprendizagem.

Nesse intuito o estudo tem como objetivo investigar como o brincar está sendo trabalhado na educação infantil, procurar conceituar o brincar e demonstrar sua importância no desenvolvimento infantil como uma metodologia que possibilita significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que é uma atividade influente para estimular a vida social e o desenvolvimento construtivo da criança a fim de formar cidadãos críticos, participativos e consciente perante a sociedade que vivemos.

Para Vygotsky (1991) o brincar, além de ocasionar um encontro espontâneo entre os sujeitos, também resgata elementos da cultura, todo o aparato cultural de

cada ser brincante, que em sua ação do brincar vive dentro de ações lúdicas. A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem do desenvolvimento pessoal, social e cultura. Assim, utilizar o lúdico na escola para é de extrema importância no desenvolvimento de uma prática pedagógica que colabore para a construção de conhecimentos significativos, o qual o professor deverá respeitar cada faixa etária tendo conhecimento prévio em relação ao que será desenvolvido.

Conforme Vygotsky (2007) o ato de brincar proporciona um suporte básico para as mudanças das necessidades e da consciência. A criança deve ser explorada ao máximo em suas atividades, principalmente quando está brincando e interagindo com os colegas e o ambiente em que se encontra e, de fato, cabe ao professor tal tarefa, explorando essas atividades, o desenvolvimento e espontaneidade das crianças e mediando os saberes.

Com este trabalho esperamos contribuir para que os profissionais da educação infantil da zona urbana do município de Caririaçu – CE tenha uma visão sobre a importância ao brincar nessa faixa etária, investigar o brincar na educação infantil e a partir disso averiguar a percepção que os professores possuem do brincar, observando se este está sendo utilizado de forma adequada nas nossas instituições escolares.

Essa pesquisa busca reafirmar com dados obtidos em estudos já existentes, procurando afirmar de maneira categórica que a Educação Física deve ser inserida a partir da Educação Infantil já que a mesma é especialista no assunto. Segundo Silva et al. (2009) falam da importância que o brincar tem na Educação Infantil, já para Levera (2015) fala da importância que a Educação Física tem na formação de cidadãos críticos, pensantes, e atuantes como método de interação social com o mundo. Portanto, é necessário uma pesquisa que possibilite mostrar como o brincar influencia o desenvolvimento, na aprendizagem escolar e o convívio social da criança dentro da escola e fora dela.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa. Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar mais intimidade com

o problema, a buscar informações mais claras ou a construir hipóteses. A mesma busca facilitar a determinação do tema da pesquisa ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Sendo assim, a pesquisa exploratória tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. Desta forma, a mesma pode surgir de duas formas: um novo assunto ou um novo ângulo. Um novo assunto é uma nova ideia ou teoria a ser explorada, já os novos ângulos podem vir de novas formas de olhar as coisas, sejam por perspectiva teórica ou uma nova maneira de medir dados.

O estudo foi realizado em 04 escolas da Educação Infantil da rede pública da zona urbana, do município de Caririçu – CE, as quais se dispuseram a participar da pesquisa: A escolha dessas escolas se deu pela acessibilidade. A amostra foi composta por e 43 professores.

Inicialmente foi esclarecida para comunidade a importância do brincar na Educação Infantil, quebrando tabus visto que, o brincar tem propósitos apenas como diversão ou recreação sem finalidade nenhuma para a vida do indivíduo. Garantir que o brincar vai contribuir para interação social das crianças dentro da escola e conseqüentemente fora do ambiente escolar com o intuito de mudar também a visão dos professores da Educação Infantil sobre o brincar na escola. Em seguida foi informado aos participantes que os dados provenientes do estudo estiveram de posse apenas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais foram mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

Quanto aos aspectos éticos legais da pesquisa, a mesma encontra-se adequada em relação à Resolução 466/12 da CNS, Ministério da Saúde, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação com o CAAE 95089318.1.0000.5048. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Posteriormente a aprovação, foi iniciada as coletas de dados, mediante aplicação do questionário, o mesmo foi aplicado de forma individual para que pudesse ser esclarecida qualquer dúvida apresentada na metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário semiestruturado, elaborado pela própria autoria para verificar a importância do brincar na Educação Infantil contem perguntas fechadas e abertas as quais foram analisadas, respectivamente, de forma qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em quatro escolas da Educação Infantil da cidade de Caririçu- CE, a amostra foi composta por 43 professores. Para a análise de dados nomeamos as escolas por E1, E2, E3 e E4, e os professores nomeamos de P1 a P43.

Iniciaremos analisando os dados dos professores, que tivemos perguntas relacionadas à formação: Formação acadêmica, tempo de formação, há quanto tempo atua na área, tempo de atuação no magistério e nível da Educação infantil que atua.

Formação Nível Superior	Quantidade de Professores
Pedagogia	19
Biologia	8
Português	4
Geografia	4
História	3
Matemática	3
Sociologia	1
TOTAL	43

Tabela 1 – Formação Acadêmica

Fonte: Pesquisador, 2018

Tempo de Atuação Profissional	Mínimo 1 ano e máximo 20 anos
Tempo de atuação no Magistério	Mínimo 4 anos e máximo 25 anos

Tabela 2 – Perfil de atuação dos profissionais

Fonte: Pesquisador, 2018

De acordo com a concepção os estudos de Kramer (2002), ao informar sobre as diferentes diversidades da formação dos professores que não possuem formação específica e estão atuando na Educação Infantil essa realidade se impõe de forma contundente, pois profissionais não habilitados legalmente a essa área de ensino

não atenderá as necessidades impostas a este público, pois para superar as necessidades é preciso ter conhecimento acadêmico da área de atuação e experiência que vele o professor a realizar um trabalho que garanta o aprendizado do aluno.

Os níveis de ensino da Educação Infantil que cada professor leciona foram obtidos os seguintes resultados.

ESCOLA	INF. II	INF. III	INF. IV	INF. V
E 1	2	2	1	1
E 2	1	2	1	1
E 3	3	3	4	5
E 4	4	5	3	5

Tabela 3 – Níveis de ensino dos docentes – Distribuição por escola
Fonte: Pesquisador, 2018

Faremos a análise das questões de 1 a 9 através do método de discurso coletivo para apresentar os dados do questionário dos professores. A primeira questão que tinha como pergunta: Como você vê atualmente a utilização do brincar na Educação Infantil?

A escola E1 no qual seis professores responderam o questionário disse que:

Vê o brincar como uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem que facilita o desenvolvimento da criança contribuindo para formação pessoal e social da criança, onde ela irá aprender brincando.

Na escola E2 cinco professores responderam o questionário dizendo que:

É fundamental o brincar para o desenvolvimento, socialização e aprendizagem infantil, ferramenta que ajuda o professor na prática e no processo de ensino.

Na escola E3 quinze professores contrapuseram que:

Vê atualmente o brincar na Educação Infantil como método importante, onde a criança aprende brincando. Assim, afirmam que ajuda na interação com os colegas e no desenvolvimento visto que, além do simples prazer de brincar seu caráter lúdico proporciona uma aprendizagem significativa. Dos dezessete docentes entrevistados dois professores P17 formado em português e P20 formado em história falaram que vê a utilização do brincar atualmente como um momento prazeroso e divertido.

A escola E4 dezessete professores respondeu o questionário, no qual obtivemos que:

Os mesmo veem a utilização do brincar como uma forma essencial para o desenvolvimento e aprendizagem que auxilia nas habilidades físicas, motoras, intelectual, e social. P32 formado em pedagogia respondeu que atualmente a utilização do brincar ocorre para a formação global do ser, já para P27 formado em português respondeu que vê o brincar como um momento prazeroso e P35 também formado em português vê apenas como uma atividade recreativa. P28 e P38 respondeu que vê a utilização do brincar atualmente como algo importante, mas não justifica sua afirmação e para P39 formado em pedagogia respondeu que vê apenas como um suporte a mais.

De acordo com Velasco (1996, p. 43).

O brincar nunca deixará de ter o seu papel importante na aprendizagem e na terapia, daí a necessidade de não permitirmos suas transformações negativas e estimularmos e permanência e existência da atividade lúdica infantil.

A questão dois vinha a interrogar: Você tem conhecimento técnico sobre o tema brincar? A escola E1 dos seis professores cinco respondeu que sim e P1 formado em pedagogia respondeu que não. A escola E2 quatro responderam que:

Sim, que através das formações e orientações vem adquirindo esse conhecimento, que o professor da Educação Infantil precisa pelo menos ter a noção do que é brincar com as experiências vividas, P10 formado em pedagogia respondeu que tem mais ou menos conhecimento, mas gostaria de se aprofundar mais.

A escola E3 P12, P14, P15, P16, P17, P18, P20 e P26 responderem que não, já P13, P19, P21, P22, P23, P24 e P25 responderam que sim. P25 pós graduado em psicopedagogia, além de responder sim justificou sua resposta, no qual o mesmo respondeu:

Sempre faz leitura sobre o tema, onde citou dois autores Kishimoto e Santos por considerar importante a buscar da teoria para aperfeiçoar a prática. A escola E4 dos dezessete professores dez responderam que sim e sete responderam que não, desses sete professores três é formado em pedagogia, um formado em biologia, dois em geografia e um em português.

O educador é o mediador entre conhecimento e o saber da criança, é a partir dessa mediação que a criança passa por seu processo de construção do conhecimento, então o educador tem que ter competência técnica para fazê-la. A formação de profissionais, as capacitações fornecidas pelo ministério da educação deveriam estar presentes nas disciplinas de caráter lúdico, pois a formação do educador resultará positivamente na sua prática em sala de aula. Essas formações

ajudarão na preparação dos professores para trabalharem com crianças, assim: “o brincar servirá de suporte na formação do educador, como objetivo de contribuir e facilitar o processo de ensino e aprendizagem da criança buscando aprimorar o conhecimento técnico do brincar (SANTOS, 2007, p.41)

Referente a questão três que tinha como pergunta: Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Porquê? A escola E1 todos os respondentes responderam que sim, onde justificaram que:

O brincar torna o trabalho pedagógico mais fácil de ser transmitido, trazendo uma aprendizagem prazerosa capaz de estabelecer relações sociais com os colegas e com o mundo e desenvolver a construção integral do conhecimento da criança.

A escola E2 todos os professores responderam que sim, no qual justificaram que:

É um facilitador do processo de aprendizagem nessa faixa etária e por meio do dele que a criança cria, recria, imagina, desenvolve as suas habilidades e assim constrói relações de aprendizagem consigo e com os outros. Os professores da escola E3 todos responderam sim que vê o ato de brincar como um forte aliado, sendo ele trabalhado de forma direcionada, onde irá auxiliar no avanço do desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Com relação a escola E4 houve uma unanimidade nas respostas no qual todos afirmaram que:

Sim, que vê o ato de brincar como um forte aliado para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Com as respostas obtidas observamos que os mesmo tem o mesmo parâmetro de resposta, o qual vê o ato de brincar como uma ferramenta importante que auxilia no avanço da aprendizagem e com isso as crianças conseguem aprender e se desenvolver de maneira mais simples e prazerosa.

Para Vigotsk(1998):

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem (VIGOTSKY, 1998, p. 81).

A pergunta quatro indagava a seguinte pergunta: A presença do brincar no planejamento é uma exigência da instituição? Três professoras da escola E1

responderam que não e duas responderam que sim e uma professoras pós graduada em psicopedagogia respondeu que:

Independente ou não de exigência da instituição a presença do brincar é fundamental na vida da criança dentro da escola. Para isso existem as formações que capacitam os professores.

A escola E2 quatro professores respondeu que não e uma professora respondeu que sim e uma professora P8 formada em biologia e pedagogia contrapôs que:

É uma existência da lei, que rege a educação infantil, não há aprendizagem na educação infantil sem o brincar. A escola E3 nove professores respondeu que não e três professores responderam que sim e três professores não responderam o que a pergunta indagou, mas P23 relatou a seguinte justificativa é uma exigência da modalidade infantil, por seu caráter lúdico. A escola E4 doze professores respondeu que não e cinco responderam que sim, onde P32 formada em pedagogia e pós graduada em psicopedagogia relatou que é uma exigência da sua formação.

O planejamento é sem dúvida o primeiro e fundamental passo usado para facilitar o trabalho do professor em direção aos desígnios que se deseja alcançar. Diante das afirmações percebe-se que o espaço do brincar ainda é limitado e pouco exigido pela instituição (LIBÂNEO, 1991).

Simplesmente deixar a criança brincando não significa aplicar uma atividade lúdica. Fazer todas as atividades de rotina da criança utilizando a brincadeira nem sempre será proveitoso. Para trabalhar com a criança de maneira lúdica é necessário planejamento, pois não é uma simples brincadeira; há conceitos a serem aprendidos e objetivos a serem alcançados. Por isso, o profissional que irá atuar na educação infantil deve ter consciência do que é importante para a criança, planejar como ele irá aplicar atividades lúdicas e o significado que estas deverão ter para o seu aluno. (FERREIRA, 2008, p. 37)

A questão de número cinco tinha a seguinte pergunta: Você acha que os pais das crianças aceitam o brincar na escola como atividade educativa?

Na escola E1 dois professores respondeu que sim e dois respondeu que não. P1 formado em pedagogia respondeu sim, mas faz um relato no qual fala que:

Ocorre alguns casos de desconfiança do trabalho desenvolvido com o brincar. Para P3 formado em pedagogia fala que muitos pais são compreensivos com relação a aceitação do brincar na escola e outro ainda não amadureceram esse pensamento. Já para P6 pós graduado em

pedagogia nem sempre, há algumas exceções, pois existem alguns pais que veem o ato de brincar somente como lazer, recreação ou passatempo chegando até a pensar que o professor está enrolando aula.

A escola E2 um professor respondeu sim e três professores responderam não. P9 formado em biologia no seu questionário relata que:

Nós enquanto escola ainda temos resistência de alguns pais e que ainda estamos trabalhando para que eles passem a entender que o brincar faz parte do processo do ensino aprendizagem da educação infantil.

As informações coletadas na escola E3 seis professores responderam que sim e seis responderam que não e três responderam que:

Nem sempre que é preciso ser feito todo um trabalho com os pais para que eles entendam a importância do brincar na vida da criança. Muitos entendem, mas a grande maioria ver o brincar como um passa tempo sem nenhuma finalidade.

Na escola E4 dez professores responderam que não e cinco responderam que sim e dois responderam que antes não.

Mas hoje já tem uma consciência em relação ao brincar. P40 relata que ainda não, mas já melhorou bastante, pois sempre tentamos mostrar o que fazemos e como fazemos e a importância de determinada atividade.

Apesar da sua importância, para muitos pais a prática do brincar na Educação Infantil ainda tem “fama” de ser apenas um momento de recreação, sem valor pedagógico ou como um simples passa tempo. Podemos notar que o brincar ainda enfrenta preconceito, no qual é considerado por muitos como perda de tempo. Essa atitude fica evidenciada nas palavras de Kunz (2006) que afirma que na nossa sociedade atual é um problema pedagógico transformar atividades lúdicas do brincar que contrastam frontalmente com atividades “sérias” do trabalho e das tarefas escolares, em valor pedagógico educacional.

De acordo com Borba (2007, p.34):

A brincadeira é uma palavra estritamente associada à infância e às crianças. Porém, ao menos nas sociedades ocidentais, ainda é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal, assumindo frequentemente a significação de oposição ao trabalho, tanto no contexto da escola quanto no cotidiano familiar.

Baseado na análise da resposta da questão de número seis que tinha a seguinte pergunta: Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma? A escola E1 todos que responderam o questionário respondeu que sim de forma lúdica e através de jogos e brincadeiras educativas e uma professora P6 pós-graduada em pedagogia respondeu que às vezes sim e às vezes não, depende da aula que vou inserir no plano. Exemplo: tem aula que dá pra se trabalhar brincando outras não.

As respostas obtidas na escola E2 dos cinco professores que respondeu o questionário todos responderam que:

Sim, de forma lúdica e através de jogos e brincadeiras educativas. A escola E3 todos os professores responderam que integra o brincar no seu planejamento de forma lúdica e através de jogos e brincadeiras educativas com finalidade de melhorar o desempenho do aluno. A escola E4 todos os professores responderam sim. Para P30 formado em Educação Física sempre adapto jogos e brincadeira ao tema abordado na aula. Já para P39 Interagindo uma dinâmica antes das atividades serem desenvolvidas, trazendo o aluno para dentro do assunto.

Para Piaget (1967), os jogos e as atividades lúdicas tornaram-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados como jogos e brincadeiras educativas, no qual ela passa a reconstituir, reinventar as coisas a partir das experiências vividas, o que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que em ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela em conhecimentos que serviram para o seu cotidiano dentro e fora da escola.

A questão de número sete trazia a seguinte pergunta: Ao trabalhar o brincar com as crianças, você encontra algum tipo de dificuldade? Se sim, quais?

A escola E1 dois professores respondeu que sim e dois professores respondeu que não. Para P2 formado em pedagogia relatou que:

A dificuldade que encontra às vezes são alguns alunos quem ficam dispersos. Já para P3 pós-graduada em psicopedagoga existem pontos positivos e negativos nessa decorrência. O positivo é que as crianças sempre se desenvolvem com as brincadeiras, a negativa é que mesmo na interação entre elas e com o brinquedo a gente encontra conflitos por um mesmo objeto e até isso temos que ter o cuidado de observar e trabalhar a união, a igualdade, o direito, o respeito pelo colega.

A segunda escola E2 três professores respondeu que não, no qual P8 formado em pedagogia justifica a sua resposta falando que os brinquedos

que trabalha são de acordo com a faixa etária das crianças, que o segredo é não subestimar a capacidade da criança e ter paciência para explicar bem as regras. Um professor respondeu que sim e um professor formado em biologia respondeu às vezes, onde justificou dizendo que encontra dificuldades no início do ano quando os alunos chegam das férias.

A terceira escola E3 cinco professores respondeu sim, que para P15 formado em matemática a falta de capacitação é uma dificuldade encontrada, P16 diz que a dificuldade encontrada é a falta de concentração dos alunos e domínio de sala, já para P24 diz que a dificuldade encontrada é a timidez A escola E4 oito professores respondeu sim. P29 diz que isso depende do professor e o seu planejamento. No plano de aula do professor existe uma ferramenta muito importante. O ensinar! Para P39 fala que a dificuldade encontrada é que os alunos querem sempre brincar através de meios tecnológicos.

A questão oito vem interrogar quando questionamos a respeito de que os alunos demonstram apreender melhor com atividades que envolvem a brincar 41 respondeu que sim isso equivale a 95,35% dos entrevistados e dois professores asseguraram que às vezes totalizando 4,65% dos entrevistados um formado em matemática P38 e o outro formado em pedagogia P28.

Isso vem de encontro com que diz o referencial curricular nacional da Educação Infantil Vol 2 (1998, p. 15), onde a brincadeira envolve os aspectos afetivos, emocionais, sociais e cognitivos. Ajudando a criança a construir um pensamento crítico, ter consciência dos seus valores e princípios. .

Para finalizar o questionário a pergunta de número nove tinha como a seguinte pergunta: O brincar promove a interação social entre os alunos? Quarenta e dois professores responderam que sim isso equivale a 97,67% dos entrevistados e um professor P36 formado em biologia respondeu às vezes totalizando 2,33% dos entrevistados.

Kishimoto (2010) fala das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil, no qual ressalta os eixos norteadores das práticas pedagógicas que devem ser a interação social através do brincar. A interação social e o brincar acontecem como um processo dinâmico, indissociável; interagir e brincar é linguagem natural da infância, pois é brincando que a criança se socializa. O brincar se torna importante no processo da interação social porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar, sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar a sua individualidade e identidade por meio das práticas de linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de criar e solucionar problemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou investigar a importância do brincar como ferramenta pedagógica que ajuda os professores no processo de ensino e aprendizagem das crianças das intuições da Educação Infantil da zona urbana da cidade de Caririáçu-Ce. Diante do estudo proposto em aprimorar o conhecimento sobre a importância do brincar na Educação Infantil e ser mais um estudo que comprove que a Educação Física deve ser inserida a partir da Educação Infantil já que a mesma é especialista no assunto.

A Educação Física deve ser respeitada como componente curricular obrigatório no entendimento que o brincar deve estar presente na rotina escolar nas primeiras séries, proporcionando o desenvolvimento integral das crianças, possibilitando torná-los cidadãos críticos, conscientes e participativos perante a sociedade em que vivemos.

Brincar é uma importante forma de comunicação é por meio dela, que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, é uma atividade essencial, onde a mesma não tem um valor de passatempo, mas de criar recursos para enfrentar o mundo com os seus desafios. Para definir o brincar infantil, vale ressaltar a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físicos, social, cultural, afetivo e cognitivo, tentando conscientizar pais, educadores e a sociedade de que o ato de brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa e não só de diversão, mas sim, um ato, onde a criança aprenderá brincando.

O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento humano, principalmente durante a infância. Infelizmente, até pouco tempo, o brincar era desvalorizado, destituído de valor ao nível educativo, pois se acreditava que a escola era lugar somente de estudar ou seja, voltada para o ensino tradicional. Com o passar dos tempos, houve uma mudança significativa na forma como se compreende o brincar e a sua importância no processo de desenvolvimento da criança na escola. Vários estudos comprovam que, o brincar pode ser uma ferramenta, uma estratégia que facilita o trabalho pedagógico do professor para explorar a aprendizagem da criança, mas ainda hoje existem alguns paradigmas que refletem negativamente o brincar, uma deles é a falta de capacitações que o sistema de ensino não oferta para que os professores trabalhem de forma adequada com a realidade dos seus.

As escolas ainda precisam de tempo para entender que o brincar deve ser tratado com seriedade dentro da educação. Podemos perceber que um pouco mais da metade dos educadores estão seguindo o caminho, onde brincar faz parte do desenvolvimento educacional das crianças, que o saber está envolvido com o lúdico, onde a filosofia do aprender brincando se faz presente e é eficaz. No entanto, é preciso uma maior valorização da escola, da família e da sociedade em geral em relação ao brincar que deve estar sendo vivenciada na infância no qual o ambiente escolar se torna um dos lugares mais propícios para ser executada esta atividade.

Em função ao estudo exposto é indicado que outros estudos possam dar sequência, onde posso aumentar o número de pesquisas para ampliar ainda mais as propostas com relação a importância do brincar na escola. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir positivamente e conscientizar profissionais que trabalham na Educação Infantil a dá mais importância ao brincar e utiliza-lo na sua docência como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizado da criança.

REFERÊNCIAS

BORBA, Ângela Meyer. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo.** In: **Brasil MEC/ SEB. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização** Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – MEC – 2010. PÉREZ VIGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente.** 7ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FERREIRA, R. G. **A Importância de Brincar na Educação Infantil.** Publicado em 27 de novembro de 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos>. Acesso em: 25 mai. 2012

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. VELASCO, Casilda Gonçalves. **Brincar, o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

LEVERA, F. J. **A Importância Da Educação Física Na Formação De Cidadãos Críticos, Pensantes, e Atuantes.** REI: Revista De Educação do Ideau - Vol. 10 = Nº 21 - Janeiro - Julho 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). **Repensando a Didática.** 10. ed. Campinas: Papirus, 1995.

MACHADO, Maria Lucia A. **Pré-escola é não é escola: a busca de um caminho.** Rio de Janeiro, 1992

MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação Física Infantil: Construindo o Movimento na Escola.** 6 ed., São Paulo – SP: Phorte, 2006.

Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília. MEC/SEF. Vol 2. 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos.** São Paulo: Cortez Editora, 2005.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio e outros. **Didática da Educação Física.** São Paulo: FTD, 1992. **Educação Física: contribuições à formação profissional.** Ijuí: Unijuí, 1992. **Educação Física escolar: do Berçário ao Ensino Médio.** Rio de Janeiro; Lucerna, 2003.

SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA. A.F.F. SANTOS.E.C.M. **A importância do brincar na educação infantil.** Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro = UFRRJ = Mesquita, 2009.

KRAMER, Sônia. **Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões.** In: MACHADO, Maria. (org.). In: Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Editora Cortez, 2002

KYSHOMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedo e Brincadeiras na Educação Infantil.** Anais do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento. Belo Horizonte: Perspectivas Atuais, Nov. 2010.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte.** 7^o ed. Ijuí RS, Brasil, Ed. Unijuí, 2006, 160 p.

VELASCO, Casilda Gonçalves. **Brincar, o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro:

VIGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente.** 7^a. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente.**6^a ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Pergentina Parente Jardim Catunda, CPF: 836.681.163-49, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada **“REFLEXOES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.”**, que tem como objetivos Investigar o brincar. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: será aplicado um questionário com perguntas objetivas para análise dos dados. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em participar de um questionário com perguntas subjetivas que irão responder sobre a importância do brincar na Educação Infantil. Os procedimentos utilizados serão através de questionários que poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, o risco que poderá acontecer, é o constrangimento por parte dos entrevistados durante a coleta. O tipo de procedimento apresenta nenhum tipo de risco para os avaliados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Pergentina Parente Jardim Catunda serei a responsável pelo encaminhamento ao atendimento mais próximo e rápido possível. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de esclarecer para comunidade a importância do brincar na Educação Infantil, quebrando tabus visto que, o brincar tem propósitos apenas como diversão ou recreação sem finalidade nenhuma para a vida do indivíduo. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas do questionário serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Pergentina Parente Jardim Catunda, Rua P 3, número 191, Bairro Parque Crajubar, Cidade de Barbalha – CE, Telefone (88) 996096146 nos seguintes Manhã e Tarde. Se desejar obter informações sobre seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio localizado Av. Leão Sampaio km 3, Bairro Lagoa Seca na cidade de Juazeiro do Norte – CE, Telefone (88) 21011000. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebido uma cópia da mesma.

Local e data

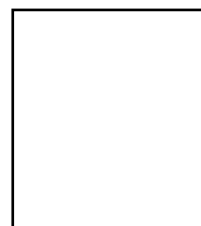
Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2– TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (**“REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.”**), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE.

Pesquisador: PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 95089318.1.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.988.709

Apresentação do Projeto:

O presente estudo traz como foco a importância do brincar na educação infantil das escolas públicas do município de Caririçu – CE, busca ressaltar o brincar na Educação Infantil como uma das principais ferramentas, levando subsídios para uma aprendizagem no processo do desenvolvimento da criança. Procurando conceituar o brincar, demonstrando sua importância no desenvolvimento infantil dentro da escola como uma metodologia que possibilita significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que é particularmente poderoso para estimular a vida social e o desenvolvimento construtivo da criança afim de formar cidadãos críticos, participativos e consciente perante a sociedade que vivemos. A metodologia do estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória mista qualitativa e quantitativa. A amostra será composta por quatro diretores e quatro professores na cidade de Caririçu – CE. O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário semiestruturado. O questionário elaborado para verificar a importância do brincar na Educação Infantil as quais serão analisadas, respectivamente, de forma qualitativa e quantitativa. Este estudo visa possibilitar as crianças o pleno desenvolvimento e a partir disso mostrar que a Educação Física deve ser inserida no ensino a partir da educação infantil, pois é na primeira infância que estão sendo desenvolvida a maior parte as habilidades e nada mais justo que o profissional formado para exercer esse papel já que a Educação Física tem o conhecimento que defende brincar como metodologia de ensino e aprendizagem.

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 2.988.709

Objetivo da Pesquisa:

Investigar o brincar no espaço escolar no ensino infantil

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O risco que poderá acontecer, é o constrangimento por parte dos entrevistados durante a coleta.

Minimizaremos, dando garantias de sigilo nas informações coletas, bem como em qualquer evidencia de constrangimento levaremos o entrevistado para local individualizado. E Minimizaremos os riscos encaminhando o entrevistado a clínica escola da instituição para possível atendimento psicológico.

Benefícios:

Esclarecer para comunidade a importância do brincar na Educação Infantil, quebrando tabus visto que, o brincar tem propósitos apenas como diversão ou recreação sem finalidade nenhuma para a vida do indivíduo. Garantir que o brincar vai contribuir para interação social das crianças dentro da escola e conseqüentemente fora do ambiente escolar. Toda via, mudar também a visão dos diretores e os professores da Educação Infantil sobre o brincar na escola

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante e de grande contribuição para com a o desenvolvimento educacional do educando

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram contemplados os termos:

TCLE

Folha de Rosto

Declarações de Anuências

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 2.988.709

Informações Básicas Do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1178295.pdf	11/10/2018 10:46:42		Aceito
Outros	pendencias_parecer_brincar2.pdf	11/10/2018 10:46:23	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_brincar.docx	11/10/2018 10:45:51	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Outros	anuencia_brincar.pdf	14/09/2018 11:06:17	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_brincar.docx	14/09/2018 11:05:16	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Outros	anuencia3.jpg	29/07/2018 10:34:27	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Outros	anuencia2.jpg	29/07/2018 10:33:50	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Outros	anuencia1.jpg	29/07/2018 10:33:22	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Folha de Rosto	brincar.pdf	11/07/2018 14:33:50	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito
Outros	questi_brincar.docx	11/07/2018 09:15:52	PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 29 de Outubro de 2018

Assinado por:
MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leosampaio@leosampaio.edu.br

APÊNDICES

Questionário: Professor

Formação acadêmica: _____

Tempo de formação _____

Há quanto tempo atua na área _____

Tempo de atuação no magistério _____

Nível de Educação Infantil que leciona: _____

1- Como você vê atualmente a utilização do brincar na educação infantil?

2- Você tem conhecimento técnico sobre o tema “brincar”?

3- Você vê o ato de brincar como um forte aliado ao desenvolvimento da aprendizagem das crianças? Porquê?

4- A presença do brincar no planejamento é uma exigência da instituição?

5- Você acha que os pais das crianças aceitam o brincar na escola como atividade educativa?

6- Em sua prática docente você integra o brincar em seu planejamento? De que forma?

7- Ao trabalhar o brincar com as crianças, você encontra algum tipo de dificuldade? Se sim, quais?

8- Os alunos demonstram aprender melhor com as atividades que envolvem o brincar?

() Sim () Não () Às vezes

9 – O brincar promove a interação social entre os alunos?

() sim () não () às vezes